

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.
Anuncios pelo que se convencionar

N. 415

CARTA

E' este o titulo que predomina 192 linhas dadas á publicidade pela *Imprensa*, do Rio, assignadas por um bacharel em direito, de ha muito ao serviço da opposição local, bacharel esse cujo nome callamos para lhe não fazermos uma *reclame* que, aliás, não merece.

Quasi desconhecido em S. Paulo, tal advogado teria feito nome com a victoria de uma causa ganha pela opposição, se essa victoria não tivesse dependido tão somente dos favores de um governo que nos foi ingrato, oppondo terrivel barreira para obstar o triumpho da justiça.

Referimo-nos a não inclusão no alistamento eleitoral de cerca de trezentas pessoas que apoiam o Directorio Republicano, dando em resultado a eleição de uma camara que não satisfaz as aspirações do povo, porque não representa a maioria.

A opposição local, por deficiencia de meio seguro, qual seja o da sympathia do eleitorado, lançou agora mão do recurso da imprensa para, desse modo, tentar apoderar se dos favores do Governo que fatalmente lhe será inexoravel, porque não querará sacrificar o bem estar e os interesses de uma população aos caprichos de uma pequena grey que a explora.

A carta a que nos referimos, publicada no jornal de Ruy Barbosa, com quanto seja extensa é de facil analyse, pois que tem por unico fim embaçar o Governo com os tres seguintes periodos:

Eis porque a nomeação dos agentes policiaes, segundo as vistas do constituinte paulista, deve ser feita pelas proprias camaras.

... e ainda ha poucos dias, numa cidade de espirito tradicionalmente ordeiro, uma minoria mal satisfeita com a derrota nas urnas, mas dispondo de cargos policiaes, levantou movimento sedicioso em plena rua da cidade para assassinar os chefes adversarios, representantes da maioria.

—A força material nas mãos da minoria vencida!...

Quanto ao primeiro periodo:

E' sonho dourado da opposição local apoderar-se dos cargos de auctoridades policiaes para o que já tem empregado todos os esforços, desde a intriga baixa e despezivel até a arvuaga velhacamente premeditada.

Si esses cargos fossem preenchidos por indicação da camara estariam satisfeitos os desejos dessa opposição que tem transposto os limites da decencia e da moralidade para a consecução de tal fim, pois, naquella corporação municipal ha apenas dois membros que, não obstante pertencerem á minoria, são a esperanza do commercio, da lavoura e da industria, ora ameaçados por fortes impostos que lhes quer acatretar a maioria despeitada com a indiferença e o repudio dessas mesmas classes.

Por esta conclusão vê-se que a minoria de que trata, no segundo periodo, o advogado da opposição local, compõe-se dos mais solidos elementos desta terra.

Note-se:—não dizemos aqui coisas bonitas para fazer rhetorica, não citamos infinidade de auctores que não conhecemos e nem mettemos o *circulo vicioso* nos nossos escriptos para chamar a attenção dos que nos lêem.

Si bem que em phrases toscas, isentas de belleza e prenes de erros grammaticaes, dizemos só o que é verdade e se tal não se dá, ao nosso adversario assiste o direito de provar o contrario, mas não com o *circulo vicioso*; com algarismos, cuja linguagem muda fala mais alto que a scintillante prosopopea do conspicuo defensor da opposição local.

Por exemplo dizemos isto:

De todos os commerciantes de Ytú, apenas seis pertencem a opposição, e dos lavradores e industriaes a proporção é ainda menor.

Prove nos o contrario lá quem quizer; desafiamol-o á isso.

E não se diga mais, miseravelmente, impunemente, que o partido republicano provocou desordens com o fim de assassinar nullidades que precisam viver para, dentro em breve, receber o desprezo publico como recompensa á sua ignominia.

E' uma infamia injustificavel, é uma patifaria sem nome!

Não é bastante o que já temos dito?

Não é bastante o que do inquerito ficou mais ou menos evidenciado?

Pois bem; resta-nos ainda um argumento invulneravel, que vem provar cabalmente a ausencia de caracter sério á uma imputação mesquinha, cujo fim não pode ser acobertado pela sagacidade velhaca dos interessados.

O promotor da comarca de Ytú, a segunda auctoridade desta terra, disse em uma repartição publica que presentemente não é o orgam da justiça, mas simples advogado da familia Fonseca!

Para evitarmos as tolices de um processo de responsabilidade, mesmo porque não podemos perder tempo assistindo scenas de galhofaria, desde já declaramos que podemos provar o que ahí fica dito, com trez testemunhas isentas de qualquer suspeição, a menos que o crime seja classificado como injuria...

Louvamos sem rebuços o procedimento do dr. promotor publico, não valendo-se do alto cargo que occupa para proteger delinquentes contra victimas, mas abrindo o seu coração para, num rasgo de sinceridade, expandir todo o sentimento que nelle existia...

S. s. deu mostra de não ser hypocrita e, expurgado desta qualidade má, que envilece, que avilta, que degrada, tornou-se merecedor do nosso mais fervoroso applauso.

Reservamos, porém, o direito de conservar uma apreciação para os casos identicos, e essa apreciação confiamos exclusivamente á discreção destas columnas:

Quando uma auctoridade altamente collocada não se compenetra do cumprimento dos seus deveres para exercer o cargo com moralidade e decencia, deve subjari-

lhe altivez para, a bem dos interesses da justiça, eximir-se da responsabilidade que lhe pesa.

Diante de tudo isto haverá ainda quem duvide de que o conflicto de 7 de Dezembro findo foi premeditado e levado a effecto pela opposição local?

Entre dous grupos, um composto de pessoas da mais elevada classe social e outro fortemente engrossado por menores, colonos e camaradas de dous sitios visinhos e numeroso grupo de vagabundos da mais infima camada social, qual seria o provocador da desordem?

A quem mais interessava a arvuaga?

Mas, façamos aqui ponto final, pois, em nada nos humilha o qualificativo de *minoria* com que nos tem mimoseado a opposição malevola e pernicioso.

Somos a *minoria* que levamos aos cofres da camara o dinheiro com que vive essa opposição que se diz *maioria*, sem lembrar-se de que não contribue nem com a oitava parte da receita municipal.

Continue o advogado da opposição local a defender os interesses do grupo que o fretou, acobertando as suas cartas para a *Imprensa* com o manto da politica geral.

E' um meio engenhoso de não alugar as *secções livres* dos jornaes...

Engenhoso por ser vantajoso, vantajoso por ser...economico...

DO JOGO

Cidadão Redactor.

Venho pedir-vos a fineza da publicação das considerações, abaixo exaradas, no vosso bem redigido e conceituado jornal, como um grande serviço que me prestareis, uma vez que ellas se encaminhão ao doutrinamento do povo, que as vezes por inadvertencia praticam males como o jogo.

Este vicio é sem controversia um dos maiores males da actual sociedade.

As zelosas auctoridades de quando em quando dão-lhe combate renhido; mas acontece que o sabre nem sempre alcança todos os logares e a vista da policia não penetra no recinto onde só pode chegar a doutrina boa, que forma a convicção e esta vale mais do que quanto policiamento e processo possam applicar.

Doutrinemos, evangelisemos de todas as tribunas, mostrando a hediondez, o asco, a torpeza do jogo e suas funestas consequencias e teremos afastado muitos incautos dessas bancas que se levantão nos antros do vicio, e que se occultão por um resto de pudor.

Fallemos a este e a razão, aos brios e ao coração pelo caminho da intelligencia e chegaremos mais depressa do que pela accão, aliás justa e louvavel, do poder publico.

Considerem bem os que jogam a natureza e qualidade do contuio que formam, e o comparem com os sanctas doçuras do regaço da familia; as vantagens que podem auferir da jogatina, sempre incertas, desiguaes, poucas com resultado, quasi sempre sem ellas as do dinheiro, que deixam mais do que trazem, com os benéficos e gloriosos resultados do gabinete do estudo, das officinas das industrias, do templo da oração, mesmo da palestra sa entre amigos de bem e de espirito são; os logares excusos e os companheiros desconhecidos, não poucas vezes, de reputação e educação duvidosas reconhecidas e outros já bem conhecidos e bem evitaveis, com os salões da bibliotheca e os homens probos e doutos e experimentados; considerem, comparem e di-

gam-nos ainda que o jogo não é detestavel, que é uma distracçãozinha: é cegueira sim, affirmamos e mais do que isso; é um crime social e religioso e ruinoso a saude e a paz, a sociedade e ao espirito.

O baralho é livro que embrutece e deprava.

Nelle e em seus congengeres, que são todas as formas do exercicio do jogo, só pode o homem encontrar o esquecimento da casa, da familia, do dever, do brio, da dignidade e eis um crime; nas espeluncas do jogo só pode o homem adquirir outros vicios, como o de beber, que parece terem feito pacto de inseparabilidade e pelo embotamento das ideias e dos sentidos, em breve chega a embriaguez, mais um crime; nesse triste estado, ou para conceder um potico, proximo a elle, vae o pobre homem arrastado, sempre irresistivelmente pela cruel corrente da cega ambição desvairada e esta é a feição mais proeminente e tambem a mais ignominiosa do homem e della, da ambição a manifestação torpissima—o jogo.

Como nas regiões edenicas a ambição logo começou sua funesta influencia, não contentando-se com as delicias todas e perpetuas que ali se fruiam, insaciavel sempre, ainda nas summas eminencias do bem-estar e da grandeza, de nada valendo a prohibição e a comminação de penas, tambem o jogo teve em logar sacrosanto e venerando, perenne fonte de salvação—o Calvario—suas ousadias. Ali, diante de todos e de tudo, de extremosa e sancta mãe, assistindo e compartilhando o sacrificio do filho purissimo e amavel, ali, sem as considerações e respeito, mesmos os mais simples e communs, tudo foi esquecido, para se jogar a tunica do sacrificado Jesus!

Nem as dores fundas do coração maternal, sem uma mortalha ensanguentada respeita ou poupa o terrivel filho da ambição ou da corrupção—o jogo.

Depois do jogo, a scena em familia como é triste e dolorosa!

Que desconcertos nas suaves harmonias que sonorisa toda a vida conjugal convertem o lar domestico em paraíso!

Se o menor prejuizo que teve o jogador foi o que realmente o é—o do dinheiro—ainda attenua os effectos ruinosos outros, não tira todavia a consequencia do cansaço, o entorpecimento; não revive o gosto perdido pelo embotamento dos sentidos; não quebra o estillete do remorso a espicaçar-lhe a consciencia, se é que ella já não perdeu a delicadeza, susceptivel dos golpes certos e inevitaveis daquelle; ora nestas condições como lhe desagradam mulher e filhos, seus trabalhos e carinhos?

Já está secco o pincel por esta vez para traçar as linhas necessarias a boa pintura do quadro que ahí fica esboçado; se houver tempo, e obtiver o esboço o acolhimento em vosso jornal, que implorei no principio, voltarei, mesmo porque tela e tintas a materia fornece em demasia, bastando somente guardar toda consideração aos benevolos leitores e dar descanso ao pintor, precisamente porque é novo, rude e simplesmente amador da arte e não profissional.

Janeiro—1899.

OSANAM.

NOTAS TRISTES

Pois, senhores! eu tenho corrido seca e mecca, tenho viajado a Europa toda, percorri grande parte da Africa, estive por duas vezes na China e cheguei mesmo a visitar o hospicio de alienados da rua 25 de Março, em São Paulo, porém, nunca vi doudo mais inconveniente que um que anda por estas paragens praticando diabruras de todo o tamant commettendo proezas do arco da velha.

NOTICIARIO

fazendo jus a uma camisa de força e um cubiculosinho no grande estabelecimento agricola de Juquery, que o Governo do Estado, talvez por modestia, chama *Hospicio de alienados!*

O que ainda nos tem valido um pouco é que o pobre desequilibrado não é propriamente furioso: tem um tanto de maníaco e outro tanto de imbecil...

Estas duas qualidades fazem-no filante como um camodongo de taberna.

Vae a um restaurant e encontra ahi um conhecido qualquer a comer um bife:

—O' fulano, como vaes? Estás a comer um bife cheirosissimo! Deixa ver o talher, quero experimental o...

E incumbem-se de fazer desaparecer o resto do bife, do pão e do vinho!

Atravessa um palito na bocca e sahe desembaraçadamente, como se tivesse pago a conta e sem ao menos agradecer ao amphitrião que ahi fica com cara de besta.

No primeiro negocio que encontra entra e diz, assim, como quem tem capitaes empregados:

—Dê-me um maço de cigarros daquelles que você costuma fumar; não os quero do negocio, mas dos que tens ahi para o teu gasto.

Suspende o maço de cigarros, conta meia duzia de rodela e raspa-se.

Chega em frente a casa onde reside e como esquecesse a chave, como teria igualmente esquecido o miolo se fosse um objecto movel, pula pela janella, assim, como um gatuno reformado!

Contam que este idiota já teve a *pachimonia* de introduzir garrafas de cerveja em uma casa, aproveitando-se da cegueira da dona, uma senhora respeitavel que traz infallivelmente nas mãos uma balança de pesar café e uma grande faca de cortar toucinho.

Esta senhora céga, depende muito deste maniaco: é elle quem lhe serve sempre de guia quando tem de fazer alguma digressão.

Pobre senhora! tem levado cada tropeção, cada tombo!...

Pois se o bruto, por maldade, a conduz sempre pelos peiores caminhos...

Si ella, ao menos, tivesse um dia idéa de dar-lhe com o espeto que traz, a balança lhe seria util para pesar-lhe a ignorancia...

Não ha muitos dias o mentecapto, cavalgando um fogoso rocinante, foi em busca de uma *teteia*, ruminando talvez uma idéa deslumbrante de banhos... de egreja.

Houve com certeza transmissão de pensamento:—o cavallo, chegando ao primeiro corrego, encarregou-se de applicar ao seu companheiro de viagem um banho de agua e tijuco!

Intelligente cavalgadura!...

O que eu tenho estranhado muito é que este louco obedece a uma infinidade de nomes:—uns chamam no Sanfona, outros Realejo e ainda outros, e estes em maior quantidade, chamam-no Orgam.

Agora, Orgam de que, é que eu não sei...

Só si é por andar acompanhando aquella céga que não larga nem por um decreto a antiga balança de pesar carne secca e a tradicional faca de cortar queijo...

Si fór esse o motivo, elle não ha de chamar-se Orgam por muito tempo.

O avô da senhora céga esteve a dizer-lhe outro dia:

—Olha, Justi... (tossio, escarrou e cuspiu) olha Justina, tu com aquelle maluco estás bem arranjada, não ha duvida! Quem o comprar por um kilo, leva kilo e meio bem pesado, fóra a tara do sacco. Sabio-te melhor que a encommenda; po des limpar as mãos á parede!...

Ao que ella respondeu:

E' um guia impertinente
Que me dá fundos pesares...
Sempre a feder aguardente
Que bebe nos lupanares!

Esse vicio da cachaça
Fal-o me dar trambolhão:
Inda ante hontem, que desgraça!
Pisei no rabo de um cão!...

Eu sou céga, nada vejo,
E elle é cégo... da memoria;
Imagine um percevejo
Feito professor de historia!...

Fundadas esperanças.—Todos os que conhecem de perto os proeminentes e prestigiosos directores da politica estadual, que acabam de ser reconhecidos membros da Commissão Central do Partido Republicano Federal, rejubilam-se pelo auspicioso e promettedor acontecimento. Bernardino de Campos, Mello Oliveira, Rodrigues Alves, Rubião Junior e Domingos de Moraes são elles e basta attender para o seu passado politico, já tão aureolado pela opinião publica, para nos dar justas e bem fundadas esperanças de termos uma nova phase na vida politica do Estado e dos Municipios, principalmente nos, como o nosso, em que tudo tem sido abastardado, estragado e baralhado por um vandalismo impertinente e inatural.

Será pois secundada a nova commissão nos intuitos patrioticos que a influenciam por todos que querem viver para a politica e não da politica e que o mais decidido, sincero e leal apoio lhe prestarão.

Podem os exmos. srs. encetar sua benefica tarefa restauradora, enfrentando os amigos ursos, e pondo-os a margem, curando as chagas abertas no seio do municipio conflagrado por uma turba infrene na carreira inconcessavel de arruinar os interesses vitales de nossa sociedade, começando por aqui, onde a violencia vem de longe, de alto e com intensidade descommunal.

Confiamos e esperamos nos altos e nobres predicados dos nossos chefes a acção energica e poderosa que afluem a pureza de seus intuitos e a galhardia nobre com que têm sabido dirigir os negocios publicos, que em boa ora lhes têm sido confiados.

Venhão, é tempo, e serão duplamente benemeritos.

A praia do Guarujá.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos sobre a praia de banhos do Guarujá.

Esta praia, com o seu novo Hotel ultimamente reconstruido e com os seus numerosos e confortaveis chalats, offerece ao publico um sitio delicioso para os que precisam da acção tonificante dos banhos de mar.

A opinião dos medicos a respeito é unanime: todas as molestias e todas as convalescenças que pedem reconstituintes e fortalecentes devem, sem duvida, recorrer ao ar purissimo que alli se respira e que é sempre refrescado pela brisa do alto mar.

Isto para os doentes.

Agora para os sãos, para os que querem passar alguns dias de repouso e tranquillidade, a praia do Guarujá é realmente um logar unico. As diversões variadas que se encontram no Cassino, luxuosamente installado, fazem passar o tempo agradavelmente, proporcionando ás familias esplendidas audições musicas, pela orchestra do Hotel que é, certamente, uma das melhores que temos ouvido.

Prestamos, pois, um serviço aos nossos leitores chamando a sua attenção para o annuncio que vae em outra secção de nossa folha.

Para S. Paulo.—Recebemos hontem a visita de despedidas do sr. capitão Alexandre L. de Mello, que por algum tempo residiu entre nós e que hontem mesmo retirou-se desta cidade com destino á capital.

Agradecemos-lhe a gentileza da visita.

Óptimas resoluções.—Trez distinctos moços de nossa melhor sociedade acabam de, emulados pelas glorias e louros conquistados nas luctas da vida, especificadamente nas da imprensa e da tribuna, tomar a resolução de reatarem dois o tirocinio litterario, que havião deixado.

E' assim que o irrequieto e travesso louro Orosimbo Carneiro e o pacato Nardy Filho seguiram para S. Paulo, na semana transacta, com o firme proposito de estudarem até ser-lhes conferida a carta ou diploma que aspiram e o terceiro, cujo nome não estamos auctorizados a declarar, igualmente distincto, de linhagem bem illustre, bem intelligente, como os dois, pretende entrar para o convento dos franciscanos, na Bahia.

De certo teremos neste um religioso, que á sua bella estirpe, porte alto e elegante, rapagão esbelto e guapo reunirá as qualidades de um bom sacerdote regular para proveito das almas, honra e gloria de Deus, que aos trez se digne illuminar, proteger e amparar nos suas justas, louvaveis e imitaveis aspirações.

Reclamação justa.—Alguns moradores da rua da Palma pedem-nos para que reclamemos a quem competir, no sentido de serem podadas umas bananeiras que existem nos fundos do palacete do ex-senador sr. dr. Fonseca.

A reclamação é justissima e merece ser attendida, pois aquellas folhas de bananeiras tiram a vista á rua e os moradores a que nos referimos, de suas janellas, nada podem ver.

A camara tem sido sollicita em attender algumas das nossas reclamações e esta sem duvida será tambem attendida visto que é da propria conveniencia ao proprietario, pois o muro do quintal está sendo damnificado por aquellas plantas.

Ahi fica feita a reclamação.

Reunião.—Conforme noticiámos, realisoou-se no dia 8 do corrente, domingo passado, a reunião da sociedade musical *Independencia 30 de Outubro*. Foi acclamado para presidir a reunião o cidadão dr. José Leite Pinheiro, que, tomando assento, convidou para secretarios os cidadãos Franklin Basilio de Vasconcellos e Porcino de Camargo Couto. Em seguida foi appresentado o projecto de estatutos da sociedade que depois de discutido foi approvedo, com pequenas modificações. Pelo presidente da reunião foi annunciado que se ia proceder a eleição para os cargos da directoria. Tomando a palavra, o socio fundador dr. Cezario de Freitas, propoz que se nomeasse a directoria por acclamação, o que foi approvedo.

Ficou assim constituida a directoria da associação:

Para presidente, dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas; para vice-presidente, Joaquim Dias Galvão; para secretario, Porcino de Camargo Couto; para thesoureiro Franklin Basilio de Vasconcellos; para procurador, Vicente Maurino.

Empossada a nova directoria, o socio Antonio de Almeida Camargo propoz um voto de louvor aos socios Vicente Maurino e José Victorio de Quadros pelos relevantissimos serviços prestados á sociedade e á banda musical, o que foi unanimemente approvedo. Por proposta do socio thesoureiro, sr. Franklin Basilio de Vasconcellos, igualmente approveda, ficou registrada em acta um voto de honra ao socio dr. Octaviano Pereira Mendes, por identicos motivos. Foram ainda, por propostas approvedas de diversos socios, inseridos na acta votos de louvor aos seguintes socios que muito se têm esforcado pelo progresso e engrandecimento da sociedade: dr. José Leite Pinheiro, coronel José Feliciano, Antonio de Almeida Sampaio, João de Almeida Prado, Bento Lourenço de Almeida Campos, dr. Cezario de Freitas, Oscar Prado, Antonio de Almeida Campos, Thomaz Donofrio, Agnello Cicero de Oliveira, Antonio da Costa Coimbra, José Elias de A. Pacheco, Manoel F. de Almeida Prado, Luiz Gonzaga Bicudo, Joaquim Dias Galvão, Lourenço Xavier de Almeida Bueno, padre Vicente Ferreira dos Passos, dr. Francisco Antonio Nardy, João Francisco Martins, Felipe C. de Almeida, Adolpho Galvão de Almeida, Felipe Corrêa Leite, Evaristo Galvão de Almeida Campos, Luiz Felipe Leite, Hildebrando de Paula Almeida Prado, João Baptista de Almeida Sampaio, Salvador Rodrigues de Barros, Franklin Basilio de Vasconcellos, João Leite de Camargo, João de Almeida Prado Junior, Benjamim do Amaral Gurgel, Jorge Bresciani, Josino Carneiro, Feliciano Bicudo, Galdino Domingos de Moraes, Antonio Leite de Sampaio, José Leite de Camargo, Francisco C. de Almeida Prado, Barão do Itahym, Joaquim Victorino de Toledo.

A reunião correu sempre na melhor ordem, reinando a maxima cordialidade entre os associados.

Desejamos vida duradoura e cheia de glorias á sociedade *Independencia 30 de Outubro*.

Rixa.—Ante-hontem á noite, na estação desta cidade e por occasião da chegada do trem de S. Paulo, o cocheiro desta praça Samuel Borges tentou discutir com um soldado que ali estava de serviço e dando fiel cumprimento ás ordens que recebera.

O caso é mais ou menos o seguinte:

As praças que dão serviço na estação recebem ordem do chefe para não deixarem creanças invadirem a plataforma á chegada dos trens.

O soldado a que nos referimos tem cumprido restrictamente esta ordem.

Ante hontem, porém, quando elle continuava no cumprimento dessa determinação, fazendo afastar um menino que com insistencia queria chegar-se ás janellas de um carro, surge-lhe pela frente o

cocheiro Samuel a gritar-lhe: este é meu filho, é cocheiro tambem, tem um carro na praça, o senhor não pode fazer isto e já não é a primeira vez.

O soldado procedeu correctissimamente; disse-lhe:—Senhor, eu aqui estou cumprindo ordens que recebi.

Convidou á irem a presença do chefe que confirmou que as creanças não podiam entrar na plataforma, mas só os cocheiros.

O soldado, portanto, andou direito.

Nunca imaginou que uma creança pudesse ser cocheiro de praça e, de facto, só em Itú é isso permitido.

Si houver ahi uma desgraça, por improficiência ou maldade da creança a quem se confia um carro de praça, quem o responsável?

O pae? Não pode ser, em virtude da lei que diz: nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

Ao sr. capitão Graça Martins, a quem devemos muito pela paz, ordem e tranquillidade que gostosamente fruimos, pedimos attenção não só para esse Samuel que busca desmoralisar um soldado cioso pelo cumprimento das ordens que recebe, travando discussão em publico e sabendo que existe uma autoridade energica e compenetrada de seus deveres, a quem se podia queixar, como tambem para § 5º do art. 83 das posturas municipaes, a celebre lei n. 24 que não sabemos para que diabo foi creada.

Art. 83.—E' prohibido aos conductores de vehiculos:

§ 5º—Entregarem a conducção do vehiculo nas mãos de menores de 18 annos.

A' v. s., sr. capitão Graça Martins, compete a fiel observancia de parte das posturas municipaes, especialmente desta, pois, trata-se da segurança publica. Quanto ao seu commandado, o soldado que se achava de serviço na estação quando se deu a rixa provocada pelo cocheiro Samuel, nós fomos testemunhas oculares do seu proceder digno de elogio.

Relatorio.—Recebemos e agradecemos o bem elaborado relatorio que foi appresentado e lido em 7 de Janeiro de 1899 á camara municipal de S. Paulo, em secção solemne da posse da camara eleita para o triennio de 1899 a 1901, pelo seu presidente, o coronel Antonio Proost Rodvalho.

«O Jornal».—Recebemos a visita do nosso distincto collega *O Jornal*, importante organ de publicação diaria e do qual são dignos directores os srs. dr. Felix Bocayuva e Benjamim Motta.

Iluminação.—Ha muito tempo, quando estavam sendo reconstruidas as sargetas do primeiro quarteirão da rua do Commercio, foi retirado um lampeão da illuminação publica e depositado em casa do sr. Peres.

Até hoje lá está esse lampeão e os que têm a infelicidade de morar nas proximidades da estação, não podem, em noite escura, sahir de suas casas, pois que, torna-se quasi que intransitavel aquelle pedaço de rua, especialmente quando chove.

Quando será que os srs. da *maioria* tencionam zelar melhor da illuminação publica?

Estaremos votados á só sahir de casa nas noites de luar?

Si assim é, evite se a despeza de kerozene: em noite escura apagada; com luar não vale nada.

Uma esposa fim de seculo.—Diz um proverbio arabe que o *silencio é d'ouro*, mas não se conformou com elle uma certa dama ingleza—era impossivel que não fosse ingleza!—que acaba de solicitar justiça em um dos tribunaes de Londres, contra o odioso procedimento de seu marido.

Interrogada pelo juiz, a dama em questão explicou-se mais ou menos assim:

—Meu marido não me fala, e esta inexplicavel conducta levou-me a pedir justiça contra elle. Não só me não dirige já palavra uma unica vez, como tambem não responde ás minhas perguntas! E isto, sr. juiz, representa para mim o mais insupportavel dos martyrios...

Ora o juiz reconheceu-se impotente para remediar tamanha desgraça, porque a lei não obriga um marido a que fale, da mesma maneira que não conseguiria nunca que uma esposa impertinente... se calasse.

Não disse a queixosa as razões que seu marido tinha para tal procedimento com ella. Mas á fé que deviam ser de costá-cima, para condemnar-se voluntariamente a um perpetuo silencio!

Em resumo: A il. insólavel dama foi condemnada ao pagamento das custas do processo, caso este que a deve ter tornado mais inconsolavel ainda...

TIC-TAC

Um bacharel creançola,
Que muita gente imagina
Andar soffrendo da bola,
Faz a corte a uma menina

Bonita como a bonina,
Typo gentil de hespanhola...
Deus que lhe tire da sina
Ser mulher de tal mariola,

Pois, quer passar-lhe, o sicario
Feio conto do vigario,
Quer lhe pregar um calote :

Se casar-se, esse atrevido
Será somente marido
Em quanto durar-lhe o dote l...

GIL VAZ.

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do numero antepassado :
Charada á vapor de Til : *Anna*.
Receita charadistica do mesmo : *Lugo-lina*.

Charadas de Olivecar : *Chacota e Corcova*.

Para hoje temos :

LOGOGRIPO

(Ao amigo Giz)

Colhi agora esta fructa—6,7,4,8
De azedume mordaz l—2,1,3,5
Que offereço a tua filha,
Para ver o que ella faz.

CHARADAS (Novissimas)

Este commandante turco em Roma é
almocreve—2—1

Em Cintra, proximo á estrada, pára a
dama das camelias—1—2—1

Se não ando, á luz do sol, é por ter
feito uma imitação burlesca—2—2

TIL.

Mosaico

O dr. Petala trazia um cravo no peito
e, encontrando se com um amigo, este
disse-lhe :

—Bonito cravo! foi presente?
—Não; franquei o do pé....

Ao passar em frente a um armazem de
modas, o Alberto diz a um amigo ter de-
sejo de comprar um vestido para a mu-
lher.

O amigo, apontando para um córte de
seda :

—Porque não compras aquillo?
—Como diabo queres que eu compre a
kilo o que é vendido aos metros?

Conservação das laranjas

Para conservar as laranjas em perfeito
estado por 6 mezes e mais basta colhel as
pouco maduras mas bem sãs e envol-
vel-as em areia muito secca dentro de
uma caixa ou barrica, que se põe em lo-
gar enxuto.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Retirando-me hoje desta cidade com des-
tino a S. Paulo e não me sendo possível
despedir de todas as pessoas que sem-
pre dispensaram-me suas boas amizades
durante o tempo em que aqui residi, o faço
por este meio offerecendo ás mesmas os
meus prestimos na minha nova residencia.
Ytú, 14 de Janeiro de 1899.

CAPITÃO ALEXANDRE L. DE MELLO.



S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Compa-
nhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados
faço publico que, em virtude de não ter a
Companhia União Sorocabana e Ytuana
obedecido á intimação do governo, feita
em 18 de dezembro e 17 de janeiro ulti-
mos para

«restabelecer sem demora e comple-
tamente o regimen do trafego em que
se achavam anteriormente á inaugura-
ção da linha de Ytú a Mayrink, todos os

pontos da secção Ytuana relativamente
ao trafego mutuo com a S. Paulo Rai-
lway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta es-
trada, com o fim de bem cumprir os con-
tractos existentes e tendo demasiadamen-
te esperado qualquer solução regular da
Companhia União Sorocabana e Ytuana,
somente aceitará nas estações de sua li-
nha cargas, encomendas e bagagens
para a Companhia União Sorocabana e
Ytuana, do seguinte modo :

Para as estações da linha Ytuana por
via de Jundiáhy;

Para as estações da linha Sorocabana;
por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen ante-
rior, porquanto, o trafego mutuo que esta
companhia tem é para servir a Ytuana
por Jundiáhy, como se fez ha mais de 20
annos, e a Sorocabana por S. Paulo,
nenhuma alteração havendo com a liga-
ção feita entre a antiga Sorocabana e a
linha Ytuana, que só deve interessar
aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da li-
nha Ytuana para esta só serão acceitas
para baldeação em Jundiáhy.

As cargas da linha Sorocabana, só se-
rão acceitas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considera-
da como pertencendo á linha Sorocabana.
Superintendencia, S. Paulo, 16 de de-
zembro de 1898.—William Speers, supe-
rintendente.

Pedido

Por não dispor de tempo, peço aos srs.
contribuintes da sociedade musical *Inde-
pendencia 30 de Outubro*, levar em mi-
nha casa, á rua do Commercio, a impor-
tancia com que subscreveram a lista de
auxilio á mesma corporação.

VICENTE MAURINO, procurador.

A' praça

Os abaixo assignados communicam a
praça que compraram a Benjamim Antu-
nes a fabrica de cerveja, licores e agua
gazoza, livre e desempeida de qualquer
onus.

Ytú, 7 de Janeiro de 1899.

OLIVEIRA & COMP.

Concordo.

BENJAMIM ANTUNES.

Companhia Recreio Ytuano

De ordem da Directoria desta Compa-
nhia convido aos srs. accionistas a com-
parecerem no dia 25 de Janeiro proximo
futuro para reunião de assembléa geral
ordinaria para o fim de approvação das
contas do anno corrente, eleição de nova
Directoria e Conselho Fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de
acções até esse dia.

Ytú, 20 de Dezembro de 1898.

O secretario da Directoria
OLEGARIO ORTIZ.

ANNUNCIOS

Chacara

Arrenda-se uma excellente chacara, com
grande casa de morada, magnifico pomar,
agua grande, machinas, excellentes pastos,
e muito perto da cidade. Preço muito com-
modo.

Vende-se outra chacara com casa de mora-
da e pastos, proprios para negocios de leite,
com um grande rancho de telhas para abri-
go das vacas.

Muito perto da cidade.

Para tratar no largo do Patrocinio n. 26.

Vende-se

Vende-se uma carroça baixa, nova,
com molas e break, propria para 2
ou 3 animaes. Vende-se por preço ba-
ratissimo. Para ver e tratar com Au-
gusto Treichel, á rua da Candelaria
n. 1.

Selleiro

Na rua de Santa Rita n. 69 re-
toca-se sellins e silhões com per-
feição e brevidade.

LULU' MICHEL.

Café

Francisco Almeida Camargo compra
café em qualquer quantidade de arrobas
ou alqueires.

Rua da Palma 6

Atenção

NA CIDADE DE YTU'

Vende-se uma officina mechanica com
ferraria e carpintaria annexas, tudo bem
montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machi-
nas e peças seguintes :

Um vapor em perfeito estado, da força
de 4 cavallos, 1 torno mechanico com al-
tura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de
comprimento, a mesa sendo de ponta pa-
ra a placa maior com 36 pollegadas de
diâmetro, e muitos pertences; bancaria
com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1
machina de furar numero 9, de mão, e 1
dita a vapor, com engenho para arcar cha-
pa, 1 rebole estrangeiro de 1 metro de
diâmetro, 1 ventilador para furd ição,
1 moinho de pedra para fubá (funcionan-
do), de 88 centimetros de diâmetro, 1 serra
de fita com 2 volantes, 1 serra circular
com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para
madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte : 2 bancas
e rodas feitas para trolly e carroças.

A ferraria tem o seguinte : 2 forjas,
um foles mechanico, systema francez,
com tampo e bocca de agua e seus per-
tences, 1 machina de recalcar ferro, 1
torno, 1 balança com força de 200 kilos,
nova e moderna, e varias ferramentas e
pertences.

Na mesma officina tem um bom sorti-
mento de madeiras, ferro e carvão de for-
ja.

Vende-se tambem o predio onde se
acha estabelecida a officina com ou sem
mobilia.

A officina acha-se funcionando regu-
larmente e tem grande quantidade de
encomendas, pelo que o motivo da ven-
da não desagradará ao comprador.

Para vér etratar com o proprietario, re-
sidente na mesma officina.

AUGUSTO TREICHEL.

Gratifica-se

Perden-se na noite de 6 do corrente,
um relógio de ouro com corrente, de se-
nhora. Gratifica-se a quem o entregar
no escriptorio desta folha.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra lo-
calidade do Estado vende-se uma casa na
travessa Municipal, esquina da rua de
Santa Rita. A casa é toda construida de
novo e está em bonito logar. Para infor-
mações os pretendentes poderão se diri-
gir á proprietaria, que reside na mesma
casa.

Ida Zamboni.

Atenção!

Os proprietarios do Hotel das Familias
participam ás exmas. familias desta cida-
de que aos sabbados e domingos encon-
trarão no referido hotel as bem conheci-
das empadas de camarão e gallinha e es-
pecial vinho de mesa.

Campos & Mesquita.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se cha-
lets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias euro-
péas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.
Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.
No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de es-
colhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspon-
dencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás
pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá.

Aos Amigos e Freguezes

João Antunes de Almeida participa que resolveo continuar com o seu
negocio de seccos e molhadas, adoptando o seu antigo systema, que é a
maxima franqueza e lealdade, e a longa pratica que possui deste ramo de
negocio é a maior garantia para ser novamente acolhido pelos seus anti-
gos freguezes, que não tiveram o dissabor de ver na imprensa o tradicio-
nal convite de virem saldar seus debitos. O seu systema foi e será o da li-
quidação mensal. Na proxima semana estará aberto o seu estabelecimento
em sua casa, rua Direita 55, baixo do sobrado do lado direito, onde espera
merecer a mesma confiança que já lhe fora dispensada, o que desde já
agradece.

Rua Direita N. 55

AO ARMAZEM CENTRAL

O proprietario querendo mudar de ramo de negocio resolveo vendertodos
os generos de seu estabelecimento com grande abatimento, como seja :

Champagne Yuiva Cliquot, garrafa	15\$000
Vinho Medoc superior, para mesa, garrafa 2\$500, duzia	26\$000
» Madeira superior, garrafa	4\$800
» Souterne, garrafa	4\$800
Doces de Lisboa em calda, lata	1\$500
» nacionaes » »	1\$200
Salpicão, lata	4\$500
Queijos do Reino Crème de la Crème, um	10\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tambem vende
barato, á dinheiro, e que o freguez vindo ver não deixará de fazer negocio.

Outrosim pede aos devedores que estão em atrazo com suas contas virem sal-
dar-as o mais breve possível.

Ytú--Rua do Commercio--192
Porcino de Camargo Couto.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Precos Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

Nova Fabrica

DE

SABAO OLEINA

Mannel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar póde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

AVISO

Eu abaixo assignado, declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldalas o mais breve que fôr possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estrangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptisados. O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, promettendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 28 de Outubro de 1898.

"Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccos velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.

Para tractar no Salto de Ytú.

Officina de Alfaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours,

Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.